

VIROSES

Doenças respiratórias avançam

Monitoramento da Fiocruz aponta que a Covid-19 continua impactando na saúde dos brasileiros. Infecções respiratórias diversas estão aumentando dez capitais e pressionam os sistemas de saúde, afetando principalmente crianças e idosos

» VITÓRIA TORRES*

Embora a pandemia de Covid-19 tenha oficialmente terminado, seus impactos ainda continuam afetando o país. Um levantamento recente que integra o boletim semanal Infogripe, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) na última quinta-feira (19/12), alertou sobre o aumento de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) relacionados à Covid-19 em diversos estados brasileiros. A análise, que abrangeu a semana epidemiológica 50, entre os dias 8 e 14 de dezembro, indicou crescimento expressivo de casos em estados como Ceará, Minas Gerais, Sergipe, Rondônia e no Distrito Federal, sobretudo entre idosos.

O Ceará segue com o cenário de crescimento já apontado em boletins anteriores, enquanto Minas Gerais registra os primeiros sinais de aumento, que afetam especialmente a população idosa. Há indícios de que o crescimento de casos em Sergipe, Rondônia e no Distrito Federal esteja diretamente relacionado à Covid-19. Com destaque para a vulnerabilidade dos grupos de risco.

Nas últimas quatro semanas, o boletim apontou que 38,6% dos casos de SRAG foram causados pelo rinovírus, predominante entre crianças e adolescentes. A Covid-19, porém, ainda é responsável por 31,1% das infecções e se destacou como a principal causa de mortes por SRAG no período, representando 63,6% dos óbitos, com a maioria ocorrendo

Disseminação

Monitoramento de Doenças Respiratórias no Brasil: Tendências da Semana 50 de 2024

Projeções apontam crescimento, queda e estabilidade em diferentes estados e capitais do país

Na Semana 50 (08/12 - 14/12), as tendências de curto e longo prazo para doenças respiratórias mostram cenários variados em todo o Brasil. Nos estados e no Distrito Federal, as projeções de curto prazo (últimas 3 semanas) destacam que:



Fonte: InfoGripe; Fiocruz

entre idosos. Outros vírus também contribuíram para os casos, como o vírus sincicial respiratório (VSR), com 7,9%, e as influências A e B, com 7,6% e 7,3%, respectivamente.

O boletim destacou dez capitais com sinais de aumento nos casos de SRAG: Aracaju (SE), Belo Horizonte (MG), Campo Grande (MS), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), João Pessoa



É importante que toda a população de maior risco, como idosos, crianças pequenas, estejam em dia com a vacinação. A vacina não impede a infecção, mas protege contra formas graves e óbitos*

Tatiana Portella, pesquisadora

(PB), Macapá (AP), Vitória (ES) e Rio Branco (AC). Em algumas dessas regiões, a incidência de casos também está associada às infecções por rinovírus, que impactam majoritariamente crianças e adolescentes.

A pesquisadora do Programa de Computação Científica da Fiocruz, Tatiana Portella, uma das responsáveis pelo Boletim InfoGripe, enfatizou a importância da prevenção. “Temos observado o aumento das hospitalizações em crianças e adolescentes, associado principalmente ao rinovírus. É importante que toda a população de maior risco, como idosos, crianças pequenas e pessoas com comorbidades, estejam em dia com a vacinação. A vacina não impede a infecção, mas protege contra formas graves da doença e óbitos”, destacou.

Portella também recomendou o uso de máscaras em locais

fechados e durante as festas de fim de ano, caso haja sintomas gripais. “Priorizar locais mais abertos e arejados pode reduzir as chances de transmissão”, reforçou.

Panorama

O Brasil enfrentou duas ondas de Covid-19 em 2024. A primeira, que começou no final do segundo semestre de 2023, impactou vários estados, enquanto a segunda, iniciada em agosto, atingiu principalmente São Paulo e a região centro-sul. O ano também foi marcado por surtos sazonais de influenza A e vírus sincicial respiratório, afetando principalmente idosos e crianças pequenas, respectivamente. “Também tivemos um período típico de vírus social respiratório, que afeta principalmente crianças pequenas”, disse a pesquisadora.

10
capitais do país registram tendência de aumento de síndrome respiratória aguda grave

33,1%
das pessoas acometidas por covid longa relatam ansiedade como principal sintoma até três anos após a doença

Apesar de uma redução geral de 5% nos casos de SRAG em comparação a 2023, os óbitos por Covid-19 continuam preocupantes. Em 2024, foram registrados 78.739 casos de SRAG associados a vírus respiratórios, evidenciando que a vigilância epidemiológica é essencial.

A pesquisa Epicovid 2.0, do Ministério da Saúde, revelou que uma em cada cinco pessoas que contraíram Covid-19 continua a relatar sintomas persistentes mais de três anos após a infecção. Esses sintomas, conhecidos como Covid longa, incluem ansiedade (33,1%), cansaço excessivo (25,9%), dificuldade de concentração (16,9%) e perda de memória (12,7%). As mulheres e populações indígenas são as mais afetadas, enfrentando impactos na saúde mental e física.

O infectologista Dalcy Albuquerque destacou a importância da vacinação: “É lamentável que ainda enfrentamos resistência à vacina. A pandemia pode recrudescer, como vemos agora com o aumento de casos”, alertou.

Com a aproximação das festas de fim de ano e o aumento dos casos de Covid-19 em algumas regiões, o especialista indica que a população adote medidas de proteção, especialmente entre os grupos mais vulneráveis. A vacinação, o uso de máscaras e a escolha por ambientes ventilados continuam sendo ferramentas para mitigar os impactos das doenças respiratórias. **(leia mais sobre Covid na página 12)**

*Estagiária sob a supervisão de Renato Souza

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 27/12

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

No Brasil, apenas 2,86% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2022. Isso representa mais de R\$ 9 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país.

E você, ao destinar até 6% do seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos.

Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes. Acesse doepequenoprincipe.org.br, simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Para mais informações, escaneie o QR code ao lado e fale com a nossa equipe.

Contamos com você!



(41) 2108-3886 (41) 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br



TRAGÉDIA EM GRAMADO

Reprodução/Twitter



A aeronave PA-42-1000, mesmo modelo do avião que caiu em Gramado (RS) no último domingo

Avião não tinha caixa-preta

» RAPHAELA PEIXOTO

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul informou ao **Correio** que o avião que caiu em Gramado, no domingo, não tinha caixa-preta. De acordo com a corporação, o modelo da aeronave, Piper PA-42-1000 Cheyenne 400, não exige o equipamento. O acidente matou 10 pessoas da mesma família. A investigação a respeito da causa do acidente é conduzida pela Polícia Civil do Rio Grande do Sul, em parceria com o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa). O Cenipa vai produzir um relatório apontando se a aeronave caiu por algum tipo de falha mecânica, elétrica, humana ou fatores ambientais. O documento tem como objetivo prevenir outros desastres aéreos com as mesmas causas e não tem a intenção de apontar culpados ou servir para embasar investigações criminais. As operações de recuperação dos corpos e de perícia já foram concluídas, conforme informou a Polícia Civil. A caixa-preta consiste em um

dispositivo de gravação que captura dados e conversas da tripulação, incluindo as últimas comunicações, bem como informações relevantes da aeronave, como velocidade, aceleração, condições meteorológicas, altitude e ajustes de potência. O acidente

De acordo com a Brigada Militar, o avião de pequeno porte saiu do aeroporto de Canela com destino a Jundiá (SP) e caiu em Gramado minutos após a decolagem. Dezesete pessoas no solo foram levadas para atendimento médico e os 10 mortos estavam no avião. A Polícia Civil confirmou que os mortos são o empresário Luiz Cláudio Salgueiro Galeazzi, de 61 anos, e nove familiares dele: a mulher, três filhas, a sogra, a irmã, o cunhado e duas crianças. Os nomes dos demais integrantes da família não foram divulgados.

Testemunha

o empresário e ex-BBB Rafael Licks compartilhou nas redes sociais o susto que viveu

após o acidente aéreo em Gramado, próximo à pousada onde ele está hospedado. Rafael, que participou do Big Brother Brasil 15, havia se casado no dia anterior com Renata Klein, em uma cerimônia realizada em Canela, na Serra Gaúcha. Segundo Rafael, o impacto ocorreu a apenas 300 metros de sua hospedagem. “O avião caiu a poucas ruas daqui. É inacreditável”, relatou em seu Instagram, mostrando a vista de sua janela. O empresário revelou que não ouviu nada durante o ocorrido e que sua esposa ainda dormia quando soube da tragédia. Ele destacou o quão surreal foi perceber a proximidade do local do acidente.

De acordo com informações preliminares, durante o voo, o avião colidiu com uma chaminé e atingiu residências e comércios na Avenida das Hortênsias. A queda resultou em um incêndio que complicou ainda mais a situação. Moradores que inalaram fumaça também precisaram ser transportados ao hospital.